



# OBJETO DA NORMA

Lei Maria da Penha  
Prof. Marcos Girão

## O Porquê da Lei nº 11.340/06



U\$ 20.000,00 - Indenizações

Lei nº 11.340/06  
(Lei Maria da Penha)

Maria da Penha Fernandes (Fortaleza/CE)

2001- Espancada e quase eletrocutada pelo marido

Condenado à 10 anos em regime aberto



CIDH



CLADEM

## O Porquê da Lei nº 11.340/06



Art. 226. A **família**, base da sociedade, tem **especial proteção do Estado**.

(...)

§ 8º - O **Estado** assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, **criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações**.

## O Porquê da Lei nº 11.340/06

➤ **A Lei Maria da Penha:**

- ✓ cria mecanismos para **coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a MULHER**, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil;
- ✓ **dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a MULHER**; e
- ✓ **estabelece medidas de assistência e proteção às MULHERES em situação de violência doméstica e familiar**.

## Objeto da Lei nº 11.340/06



- **TODA MULHER, independentemente** de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, **goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana**, sendo-lhe **asseguradas** as oportunidades e facilidades para **viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.**
- Serão asseguradas às **MULHERES** as **condições** para o **exercício efetivo dos direitos** à **vida**, à **segurança**, à **saúde**, à **alimentação**, à **educação**, à **cultura**, à **moradia**, ao **acesso à justiça**, ao **esporte**, ao **lazer**, ao **trabalho**, à **cidadania**, à **liberdade**, à **dignidade**, ao **respeito** e à **convivência familiar e comunitária.**

## Objeto da Lei nº 11.340/06

- O **Estado** é o **responsável constitucional** de assegurar a assistência à família na pessoa de cada um e de **criar mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações**
- A Lei Maria da Penha se encarregou de atribuí-lo a incumbência de **desenvolver políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres** no âmbito das relações domésticas e familiares no sentido de resguardá-las de toda forma de **negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.**

*Pergunta-se: é só o Estado que tem que esse dever?*

**Não, não!!**



- Cabe à **FAMÍLIA**, à **SOCIEDADE** e ao **PODER PÚBLICO** **criar as condições necessárias** para o **EFETIVO EXERCÍCIO** de todos os direitos acima mencionados.

# VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Lei Maria da Penha  
Prof. Marcos Girão

## Violência Doméstica e Familiar

Art. 5º Para os efeitos desta Lei, configura **violência doméstica e familiar contra a mulher** qualquer **ação ou omissão baseada no gênero** que lhe cause **morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial**:

**I - no âmbito da unidade doméstica**, compreendida como o **espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas**;

**II - no âmbito da família**, compreendida como **a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa**;

**III - em qualquer relação íntima de afeto**, na qual **o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação**.

## Violência Doméstica e Familiar

O QUE É?	
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER</b>	<b>Ação ou omissão baseada no gênero</b> que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial
	<b>No âmbito da unidade doméstica</b> → espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas
	<b>No âmbito da família</b> → comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa
Em qualquer <b>relação íntima de afeto</b> → na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação	

## Violência Doméstica e Familiar



- **As relações pessoais citadas acima INDEPENDEM de orientação sexual.**
- **A violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.**

## Violência Doméstica e Familiar



JURISPRUDÊNCIA

ESTA CAI  
NA PROVA!

O **STJ** já decidiu que a Lei Maria da Penha pode ser aplicada **mesmo que não tenha havido coabitação**, e mesmo quando as agressões ocorrerem **quando já se tiver encerrado o relacionamento entre as partes**, desde que guardem vínculo com a relação anteriormente existente.

## Violência Doméstica e Familiar



JURISPRUDÊNCIA

ESTA CAI  
NA PROVA!**STJ****APLICAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA NA RELAÇÃO ENTRE MÃE E FILHA.**

**É possível a incidência da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) nas relações entre mãe e filha.** Isso porque, de acordo com o art. 5º, III, da Lei 11.340/2006, configura violência doméstica e familiar (...). Da análise do dispositivo citado, infere-se que o objeto de tutela da Lei é a mulher em situação de vulnerabilidade, não só em relação ao cônjuge ou companheiro, mas também qualquer outro familiar ou pessoa que conviva com a vítima, independentemente do gênero do agressor. **Nessa mesma linha, entende a jurisprudência do STJ que o sujeito ativo do crime pode ser tanto o homem como a mulher, desde que esteja presente o estado de vulnerabilidade caracterizado por uma relação de poder e submissão.** Precedentes citados: HC 175.816-RS, Quinta Turma, Dje 28/6/2013; e HC 250.435-RJ, Quinta Turma, Dje 27/9/2013. HC 277.561-AL, Rel. Min. Jorge Mussi, **julgado em 6/11/2014.**

# FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Lei Maria da Penha  
Prof. Marcos Girão

## Formas de Violência contra a Mulher

*Art. 7º São **formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, **entre outras**: (...)***



✓ A classificação das formas de violência **não é absoluta**, pois tais tipos de violência foram descritos na norma de forma apenas **exemplificativa** permitindo, portanto, a existência de **outras formas de violência doméstica e familiar**.



## Formas de Violência contra a Mulher



### ☐ VIOLÊNCIA FÍSICA

✓ É entendida como **QUALQUER CONDOTA que ofenda sua integridade ou saúde corporal.**

## Formas de Violência contra a Mulher



### ☐ VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

✓ Qualquer conduta que cause a mulher **dano emocional e diminuição da autoestima** OU que lhe **prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento** ou que **visse degradar ou controlar** suas ações, comportamentos, crenças e decisões, **mediante** ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.

## Formas de Violência contra a Mulher



### ☐ VIOLÊNCIA SEXUAL

✓ Qualquer conduta que **a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada**, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; **que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade**, que **a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição**, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que **limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos**;

## Formas de Violência contra a Mulher



### ☐ VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

✓ Qualquer conduta **que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total** de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

## Formas de Violência contra a Mulher

### ☐ VIOLÊNCIA MORAL

✓ Entendida como **qualquer conduta que configure CALÚNIA, DIFAMAÇÃO ou INJÚRIA.**

## A ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

# MEDIDAS INTEGRADAS DE PROTEÇÃO

Lei Maria da Penha  
Prof. Marcos Girão

## Medidas Integradas de Proteção

- A política pública que **visa coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher** far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de **ações não-governamentais**, tendo por diretrizes:

## Medidas Integradas de Proteção



→ **Integração operacional** do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação;

→ Implementação de **ATENDIMENTO POLICIAL ESPECIALIZADO** para as mulheres, em particular nas **Delegacias de Atendimento à Mulher**;

## Medidas Integradas de Proteção



→ Promoção e realização de **CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO** da violência doméstica e familiar contra a mulher, **voltadas ao público escolar e à sociedade em geral**, e a **DIFUSÃO DA LEI MARIA DA PENHA** e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres;

→ **Capacitação permanente** das Polícias Civil e Militar, da Guarda Municipal, do Corpo de Bombeiros e dos profissionais pertencentes ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, à Defensoria Pública, à assistência social, à saúde, à educação, ao trabalho e à habitação quanto às questões de **gênero** e de **raça** ou **etnia**;

## Medidas Integradas de Proteção



→ **Promoção de programas educacionais** que disseminem valores éticos de **irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana** com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia;

→ **Destaque**, nos currículos escolares de **todos os níveis de ensino**, para os conteúdos relativos **aos direitos humanos, à equidade de gênero e de raça ou etnia** e ao **problema da violência doméstica e familiar contra a mulher**.



# JUIZADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

## Juizados Especializados



➤ Os **Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, órgãos da Justiça Ordinária com competência CÍVEL e CRIMINAL**, poderão ser criados pela **União**, no **Distrito Federal** e nos **Territórios**, e pelos **Estados**, para o processo, o juízo e a execução das causas **decorrentes da prática de violência doméstica e familiar contra a mulher**.

## Juizados Especializados



➤ Enquanto **NÃO ESTRUTURADOS** os **Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**, as **VARAS CRIMINAIS** **acumularão as competências CÍVEL e CRIMINAL** para **CONHECER e JULGAR** as causas decorrentes da prática de violência doméstica e familiar contra a mulher.

## Juizados Especializados



TOME NOTA!

➤ Enquanto **NÃO ESTRUTURADOS** os **Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**, as **VARAS CRIMINAIS** **acumularão as competências CÍVEL e CRIMINAL** para **CONHECER e JULGAR** as causas decorrentes da prática de violência doméstica e familiar contra a mulher.



FIQUE ATENTO!

✓ Será garantido o **direito de preferência**, nas **VARAS CRIMINAIS**, para o processo e o julgamento das causas acima descritas.

## Juizados Especializados



LEITURA OBRIGATÓRIA

- É competente, **por opção da ofendida**, para os **PROCESSOS CÍVEIS** regidos por esta Lei, o Juizado:
- ✓ do **seu domicílio** ou de **sua residência**;
  - ✓ do **lugar do fato** em que se baseou a demanda;
  - ✓ do **domicílio do agressor**.



## Juizados Especializados



Os **Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher** acumulam competência **CÍVEL** e **CRIMINAL**, e fazem parte da Justiça comum **ESTADUAL**, mas **o STF já decidiu que esses órgãos não podem aplicar os "institutos despenalizadores" típicos dos juizados criminais** (composição civil de danos, transação penal e suspensão condicional do processo).



Art. 41. Aos crimes praticados **com violência doméstica e familiar contra a mulher, INDEPENDENTEMENTE DA PENA PREVISTA, não se aplica a Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995** (Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais).

# AS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES

## Equipes Multidisciplinares



- Os **Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher** que vierem a ser criados PODERÃO contar com uma **EQUIPE DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR**, a ser integrada por profissionais especializados nas áreas **psicossocial, jurídica** e de **saúde**.

## Equipes Multidisciplinares


 **COMPETÊNCIAS**

- ✓ fornecer **subsídios por escrito** ao juiz, ao Ministério Público e à Defensoria Pública, mediante laudos ou verbalmente em audiência e;
- ✓ desenvolver **trabalhos de orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas**, voltados para a ofendida, o agressor e os familiares, com **especial atenção** às crianças e aos adolescentes.



- Quando a complexidade do caso exigir avaliação mais aprofundada, o juiz **PODERÁ** determinar a manifestação de **profissional especializado**, mediante a **indicação da equipe de atendimento multidisciplinar**.

# O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Lei Maria da Penha  
Prof. Marcos Girão

## O Ministério Público

- O **Ministério Público** intervirá, quando não for parte, nas causas **cíveis** e **criminais** decorrentes da **violência doméstica e familiar contra a mulher**.

## O Ministério Público

➤ Caberá ao **Ministério Público**, sem prejuízo de outras atribuições, nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, quando necessário:

- ✓ **requisitar força policial e serviços públicos** de saúde, de educação, de assistência social e de segurança, **entre outros**;
- ✓ **fiscalizar os estabelecimentos públicos e particulares de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar**, e **adotar**, de imediato, **as medidas administrativas ou judiciais cabíveis** no tocante a quaisquer irregularidades constatadas;
- ✓ **cadastrar os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher**.

# A ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

➤ A **assistência** à mulher em situação de violência doméstica e familiar será prestada:

- ✓ **de forma articulada** e conforme os princípios e as diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, no Sistema Único de Saúde, no Sistema Único de Segurança Pública, entre outras normas e políticas públicas de proteção; e
- ✓ **emergencialmente** quando for o caso.



➤ O **JUIZ** assegurará à **mulher em situação de violência doméstica e familiar**, para preservar sua integridade física e psicológica:

- ✓ **acesso prioritário à remoção** quando servidora pública, integrante da administração direta ou indireta;
- ✓ **manutenção do vínculo trabalhista**, quando necessário o afastamento do local de trabalho, por até seis meses.



A Lei Maria da Penha assegura **à mulher em situação de violência doméstica e familiar o acesso a serviços de contracepção de emergência, a profilaxia das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e outros procedimentos médicos necessários e cabíveis nos casos de violência sexual.**

## O ATENDIMENTO PELA AUTORIDADE POLICIAL

## A Autoridade Policial



➤ Na hipótese da **iminência** ou da **prática** de **violência doméstica e familiar contra a mulher**, a **AUTORIDADE POLICIAL** que tomar conhecimento da ocorrência adotará, **de imediato**, as providências legais cabíveis.

## A Autoridade Policial



➤ É DIREITO da mulher em situação de violência doméstica e familiar o atendimento policial e pericial especializado, ininterrupto e prestado por servidores - **PREFERENCIALMENTE DO SEXO FEMININO** - previamente capacitados.

## A Autoridade Policial



➤ A inquirição de **MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR** **OU** de **TESTEMUNHA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**, quando se tratar de crime contra a mulher, obedecerá às seguintes diretrizes:

- ✓ **salvaguarda da integridade física, psíquica e emocional da depoente**, considerada a sua condição peculiar de pessoa em situação de violência doméstica e familiar;
- ✓ **garantia de que, em nenhuma hipótese**, a mulher em situação de violência doméstica e familiar, familiares e testemunhas **terão contato direto com investigados ou suspeitos e pessoas a eles relacionadas**;
- ✓ **não revitimização da depoente**, evitando sucessivas inquirições sobre o mesmo fato nos âmbitos criminal, cível e administrativo, **bem como questionamentos sobre a vida privada**.

## A Autoridade Policial



➤ Na **INQUIRÇÃO** de mulher em situação de violência doméstica e familiar **OU** de testemunha de delitos de que trata esta Lei, adotar-se-á, **PREFERENCIALMENTE**, o seguinte procedimento:

- a **inquirição** será feita em **RECINTO ESPECIALMENTE PROJETADO PARA ESSE FIM**, o qual conterá os equipamentos próprios e adequados à idade da mulher em situação de violência doméstica e familiar ou testemunha e ao tipo e à gravidade da violência sofrida;
- quando for o caso, a **inquirição** será **INTERMEDIADA POR PROFISSIONAL ESPECIALIZADO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR** designado pela autoridade JUDICIÁRIA ou POLICIAL;
- o depoimento será registrado **EM MEIO ELETRÔNICO OU MAGNÉTICO**, devendo a degravação e a mídia **integrar o inquérito**.



## A Autoridade Policial

- Os Estados e o Distrito Federal, na formulação de suas políticas e planos de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar, **DARÃO PRIORIDADE**, no âmbito da Polícia Civil à criação:
- ✓ de **Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams)**;
  - ✓ de **Núcleos Investigativos de Femicídio**; e
  - ✓ de **equipes especializadas**
- para o atendimento e a investigação das violências graves contra a mulher.

## A Autoridade Policial

- No atendimento à **mulher em situação de violência doméstica e familiar**, a **autoridade policial** deverá, entre outras providências:



→ *Garantir proteção policial, quando necessário, comunicando **de imediato** ao Ministério Público e ao Poder Judiciário;*



→ *Encaminhar a ofendida ao **hospital** ou **posto de saúde** e ao **Instituto Médico Legal**;*



→ *Fornecer transporte para a ofendida e seus dependentes para **ABRIGO** ou **LOCAL SEGURO**, **quando houver risco de vida**;*

## A Autoridade Policial

➤ No atendimento à **mulher em situação de violência doméstica e familiar**, a **autoridade policial** deverá, entre outras providências:



→ **Se necessário, ACOMPANHAR A OFENDIDA** para assegurar a retirada de seus pertences do local da ocorrência ou do domicílio familiar;



→ Informar à ofendida os **direitos a ela conferidos na Lei Maria da Pena** e os **serviços disponíveis**.

## A Autoridade Policial



➤ Ao processo, ao julgamento e à execução das causas **cíveis** e **criminais** decorrentes da prática de violência doméstica e familiar contra a mulher **serão aplicadas subsidiariamente** as normas dos Códigos de Processo Penal e Processo Civil e da legislação específica relativa à criança, ao adolescente e ao idoso **que não conflitem com o estabelecido na Lei em estudo**.

## A Autoridade Policial



➤ Em todos os casos de **violência doméstica e familiar contra a mulher**, feito o registro da ocorrência, **DEVERÁ** a **AUTORIDADE POLICIAL** adotar, **de imediato**, os seguintes procedimentos, sem prejuízo daqueles previstos no Código de Processo Penal:

- ✓ ouvir a ofendida, lavrar o boletim de ocorrência e tomar a representação a termo, se apresentada;
- ✓ colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e de suas circunstâncias;
- ✓ remeter, **no prazo de 48 horas**, expediente apartado ao juiz **com o pedido da ofendida**, para a concessão de **medidas protetivas de urgência**;

## A Autoridade Policial



➤ Em todos os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, feito o registro da ocorrência, **DEVERÁ** a **AUTORIDADE POLICIAL** adotar, **de imediato**, os seguintes procedimentos, sem prejuízo daqueles previstos no Código de Processo Penal:

- ✓ determinar que se proceda ao exame de corpo de delito da ofendida e requisitar outros exames periciais necessários;
- ✓ ouvir o agressor e as testemunhas;
- ✓ ordenar a identificação do agressor e fazer juntar aos autos sua folha de antecedentes criminais, indicando a existência de mandado de prisão ou registro de outras ocorrências policiais contra ele;
- ✓ remeter, no prazo legal, os autos do inquérito policial ao juiz e ao Ministério Público.

## A Autoridade Policial

- O pedido da ofendida será tomado a termo pela autoridade policial e deverá conter:
- ✓ a **qualificação da ofendida e do agressor**;
  - ✓ o nome e a idade dos **dependentes**; e
  - ✓ a descrição sucinta do fato e das medidas protetivas **solicitadas pela ofendida**.



- A **autoridade policial** deverá anexar a esse documento o boletim de ocorrência e a cópia de todos os documentos disponíveis em posse da ofendida.



## A Autoridade Policial



**ACORDE!!**

- Serão admitidos como **MEIOS DE PROVA** os **LAUDOS** ou **PRONTUÁRIOS MÉDICOS** fornecidos por **hospitais** e **postos de saúde**.

# MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA

Lei Maria da Penha  
Prof. Marcos Girão

## Medidas Protetivas de Urgência

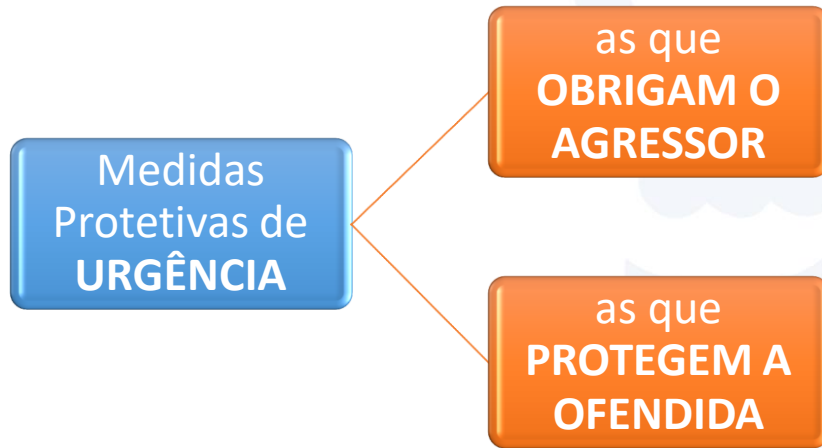
*Primeira pergunta: quem pode conceder as MEDIDAS PROTETIVAS?*



TOME NOTA!

- As **medidas protetivas de urgência** poderão ser concedidas pelo **JUIZ, a requerimento do Ministério Público OU a pedido da ofendida.**
- As **medidas protetivas de urgência** poderão ser concedidas **de imediato, INDEPENDENTEMENTE** de audiência das partes e de manifestação do Ministério Público, devendo este ser prontamente comunicado.

## Medidas Protetivas de Urgência



## Medidas Protetivas de Urgência - Agressor

- Constatada a prática de **violência doméstica e familiar contra a mulher**, o **JUIZ** poderá aplicar, **de imediato**, ao **AGRESSOR**, as seguintes medidas protetivas de urgência, **ENTRE OUTRAS**:

✚ **SUSPENSÃO** da posse ou **RESTRIÇÃO** do porte de armas, com comunicação ao órgão competente, nos termos do Estatuto do Desarmamento;

✚ **AFASTAMENTO** do **lar, domicílio** ou **local de convivência** com a ofendida;

✚ **PRESTAÇÃO DE ALIMENTOS** provisionais ou provisórios.

## Medidas Protetivas de Urgência - Agressor

✚ **PROIBIÇÃO de APROXIMAÇÃO** da **ofendida**, de **seus familiares** e das **testemunhas**, fixando o **limite mínimo de distância** entre estes e o agressor;

✚ **PROIBIÇÃO de CONTATO** com a **ofendida**, **seus familiares** e **testemunhas por qualquer meio de comunicação**;

✚ **PROIBIÇÃO de FREQUENTAÇÃO** de **determinados lugares** a fim de preservar a integridade **física** e **psicológica** da ofendida;

✚ **RESTRIÇÃO** ou **SUSPENSÃO de visitas aos dependentes menores**, ouvida a equipe de atendimento multidisciplinar ou serviço similar;

## Medidas Protetivas de Urgência - Ofendida

Medidas  
Protetivas de  
**URGÊNCIA**

as que  
**PROTEGEM A  
OFENDIDA**

## Medidas Protetivas de Urgência - Ofendida

- Para **PROTEGER A INTEGRIDADE FÍSICA E A SAÚDE** da **mulher** e **dos seus dependentes**, poderá o **JUIZ**, quando necessário, **SEM PREJUÍZO DE OUTRAS MEDIDAS**:

✚ **ENCAMINHAR** a **ofendida** e seus **dependentes** a programa **oficial ou comunitário** de proteção ou de atendimento;

✚ **Determinar a RECONDUÇÃO** da ofendida e a de seus dependentes ao respectivo domicílio, **após afastamento do agressor**;

✚ **Determinar o AFASTAMENTO** da ofendida do lar, **sem prejuízo dos direitos** relativos a **bens, guarda dos filhos e alimentos**;

## Medidas Protetivas de Urgência - Ofendida

✚ **RESTITUIÇÃO DE BENS** **indevidamente** subtraídos pelo agressor **à ofendida**;

✚ **PROIBIÇÃO TEMPORÁRIA** para a **celebração de atos e contratos de compra, venda e locação de propriedade em comum**, **SALVO** expressa autorização judicial;

✚ **SUSPENSÃO DAS PROCURAÇÕES** conferidas **pela ofendida ao agressor**;

✚ **Determinar a SEPARAÇÃO DE CORPOS**.

✚ **PRESTAÇÃO DE CAUÇÃO PROVISÓRIA**, mediante depósito judicial, **por perdas e danos materiais decorrentes da prática de violência doméstica e familiar** contra a ofendida.



## Medidas Protetivas de Urgência



- As medidas protetivas de urgência contra o agressor **podem ser aplicadas EM CONJUNTO ou SEPARADAMENTE**;
- Tais medidas **não impedem a aplicação de outras previstas na legislação em vigor**, sempre que a segurança da ofendida ou as circunstâncias o exigirem, devendo a providência ser comunicada ao Ministério Público.
- Para garantir a efetividade das medidas protetivas de urgência, poderá o **JUIZ** requisitar, **A QUALQUER MOMENTO**, auxílio da força policial.

## O PAPEL DO JUIZ NA AÇÃO PENAL

## O Papel do Juiz na Ação Penal

- Recebido o expediente com o pedido da ofendida, caberá ao juiz, no **prazo de 48 horas**:
  - ✓ **conhecer do expediente e do pedido e decidir sobre as medidas protetivas de urgência;**
  - ✓ **determinar o encaminhamento da ofendida ao órgão de assistência judiciária, quando for o caso;**
  - ✓ **comunicar ao Ministério Público para que adote as providências cabíveis.**

## O Papel do Juiz na Ação Penal



- Em **QUALQUER FASE** do inquérito policial ou da instrução criminal, caberá a **PRISÃO PREVENTIVA do agressor**, decretada:
  - **pelo juiz**, de ofício;
  - **a requerimento do Ministério Público** ou;
  - **Mediante representação da autoridade policial.**
- O **JUIZ poderá REVOGAR a prisão preventiva** se, no curso do processo, verificar a falta de motivo para que subsista, bem como **DE NOVO DECRETÁ-LA**, se sobrevierem razões que a justifiquem.

# A AÇÃO PENAL E AS JURISPRIDÊNCIAS STF

Lei Maria da Penha  
Prof. Marcos Girão

## A Ação Penal e as Jurisprudências



Art. 16. Nas ações penais públicas **condicionadas à representação da ofendida** de que trata esta Lei, **só será admitida a renúncia à representação perante o juiz, em audiência especialmente designada com tal finalidade, antes do recebimento da denúncia e ouvido o Ministério Público.**

## A Ação Penal e as Jurisprudências

### ☐ CÓDIGO PENAL – LESÃO CORPORAL

**Art. 129. Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem:**

*Penas - **detenção**, de **03 meses a 01 ano**.*



## A Ação Penal e as Jurisprudências

Lei nº 9.099/95 (JECs)

Art. 88. Além das hipóteses do Código Penal e da legislação especial, **dependerá de representação a ação penal relativa aos CRIMES DE LESÕES CORPORAIS LEVES E LESÕES CULPOSAS.**



JURISPRUDÊNCIA



**Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4424)** ajuizada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) quanto aos artigos 12, inciso I; 16; e 41 da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006).

A corrente majoritária da Corte acompanhou o voto do relator, ministro Marco Aurélio, no sentido da **possibilidade de o Ministério Público dar início a ação penal SEM NECESSIDADE DE REPRESENTAÇÃO DA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR para os crimes de LESÃO CORPORAL LEVE.**

## A Ação Penal e as Jurisprudências



**Art. 41.** Aos crimes praticados **com violência doméstica e familiar contra a mulher**, independentemente da pena prevista, **não se aplica a Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995.**

## A Ação Penal e as Jurisprudências



(HC 232734/DF)

**Crime de lesão corporal leve ou culposa** praticado contra mulher nas relações jurídicas reguladas pela Lei Maria da Penha são de **ação penal pública incondicionada**, nos termos do art. 41 da LMP

(RHC 33620/RS)

Os **crimes de ameaça e os crimes sexuais**, previstos no Código Penal, permanecem crimes de **ação pública penal condicionada**, visto que estão fora do âmbito do art. 41 da LMP e da Lei 9.099/99

## A Ação Penal e as Jurisprudências



JURISPRUDÊNCIA

**Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4424)** ajuizada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) quanto aos artigos 12, inciso I; 16; e 41 da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006).

**NÃO COMPETE** aos **JUIZADOS ESPECIAIS** julgar os crimes cometidos no âmbito da Lei Maria da Penha. Decidiu-se, assim, pela também **constitucionalidade do art. 41**.



# ÚLTIMOS DESTAQUES IMPORTANTES

## Últimos Destaques



- É **VEDADA a aplicação**, nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher,
- ✓ de penas de **cesta básica**;
  - ✓ ou de outras **de prestação pecuniária**; e
  - ✓ a **substituição de pena** que implique o pagamento **ISOLADO** de multa.



### Súmula 588 do STJ

*A prática de **crime ou contravenção penal contra a mulher com violência ou grave ameaça no ambiente doméstico impossibilita a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direitos.***

ÚLTIMOS DESTAQUES



JURISPRUDÊNCIA



**Súmula 589 do STJ**

***É inaplicável o princípio da insignificância nos crimes ou contravenções penais praticadas contra a mulher no âmbito das relações domésticas.***

LEI Nº 13.641/2018



NOVIDADE



NOVIDADE

**Art. 24-A. DESCUMPRIR DECISÃO JUDICIAL QUE DEFERE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA previstas nesta Lei:**

**Pena – detenção, de 3 (três) meses a 2 (dois) anos.**

**§ 1º A configuração do crime INDEPENDE DA COMPETÊNCIA CIVIL OU CRIMINAL DO JUIZ QUE DEFERIU AS MEDIDAS.**

**§ 2º Na hipótese de prisão em flagrante, apenas a autoridade judicial PODERÁ conceder fiança.**

**§ 3º O disposto neste artigo não exclui a aplicação de outras sanções cabíveis.**



## Últimos Destaques



- A **União**, o **Distrito Federal**, os **Estados** e os **Municípios** poderão criar e promover, no limite das respectivas competências:
- ✓ **centros de atendimento integral e multidisciplinar** para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar;
  - ✓ **casas-abrigos** para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar;
  - ✓ **delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal** especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar;
  - ✓ **programas e campanhas** de enfrentamento da violência doméstica e familiar;
  - ✓ **centros de educação e de reabilitação** para os agressores.

# OBRIGADO

## PROF. MARCOS GIRÃO

"ENTREGA TEUS CAMINHOS AO SENHOR, CONFIA NELE, E O MAIS ELE FARÁ" SALMOS 37:5



Prof. Marcos Girão



Marcos Girão



@profmarcosgirao



@profmarcosgirao

